

244

ANÁLISE DO POTENCIAL GENOTÓXICO DO DISELENATO DE DIFENILA NA LEVEDURA *S. CEREVISIAE*. *Krisley Sulzbacher, Renato Rosa, Jenifer Saffi e João Antonio Pêgas Henriques.* (Laboratório de Reparação de DNA de eucariontes – Departamento de Biofísica- UFRGS)

Há 4 décadas atrás, o selênio foi reconhecido como um nutriente essencial ao organismo humano. Esse elemento aparece como componente fundamental do centro catalítico da enzima antioxidante glutathiona peroxidase e outras selenoenzimas e selenoproteínas específicas, além de desempenhar um papel importante na defesa enzimática contra agentes oxidativos; portanto sua deficiência pode conduzir à elevação de danos oxidativos ao DNA. Um dos aspectos mais fascinantes do papel do selênio em sistemas biológicos é o fato de sua atividade manifestar-se por uma variedade de formas químicas e não do elemento em si. Por isso, vários estudos têm sido realizados na tentativa de desenvolver compostos orgânicos que contenham selênio e apresentem atividades biológicas e aplicações farmacológicas. O diselenato de difenila é um composto orgânico do selênio de origem sintética simples e extremamente estável. É utilizado enormemente como reagente eletrofilico, importante intermediário em sínteses orgânicas, devido a suas características de reatividade e estabilidade. Por ser intermediário de síntese em muitos processos industriais, constitui-se em um potencial fator de risco ocupacional para humanos expostos a este